

MODELO DE ENSINO REMOTO NA PANDEMIA, EM UMA ESCOLA INTEGRAL.

Georgina Meirelle Serafim da Silva Reis ¹

RESUMO

A educação sofreu uma enorme transformação no modelo de ensino durante o período da pandemia, com o objetivo de que os impactos educacionais fossem minimizados diante das restrições de convivência. Diante desse cenário, o presente estudo, buscou analisar os diferentes aspectos envolvidos no processo de ensino, apresentando um resultado quantitativo respaldado por uma análise qualitativa de dados, mapeando os possíveis impactos do modelo de ensino remoto inserido durante o período da pandemia. Para análise dos dados, foi elaborado um questionário com 4(quatro) questões objetivas, aplicadas em julho de 2021, sendo aplicada a 17(dezessete) alunos do ensino médio técnico, em escola do município de Abreu e Lima. O que serviu como exposição para evidências dos cenários observados, bem como as características obtidas.

Os dados obtidos nos permite uma aproximação do cenário identificado na educação nos anos de 2019 a 2020. Diante do exposto o estudo evidenciou aspectos que necessitam ser revistos quanto à educação desde a disponibilidade de recursos, formas de ensino e os demais aspectos que envolvem a educação no município em questão.

Palavras-chave: Educação, Jovem, Ferramentas, Ensino.

INTRODUÇÃO

O presente estudo estruturou-se a partir da observação e vivência quanto aos fatores que influenciaram a educação no período vivenciado a cerca da pandemia. Fatores diretos quanto ao acesso a tecnologia por conseguinte as aulas remotas e acompanhamento do processo educacional, bem como ainda, a influência que este período terá na vida de inúmeros jovens, visto os aspectos que evidenciaram a desigualdade social no Brasil.

Dessa forma, desenvolvemos o estudo com a pretensão de analisar os impactos no processo de educacional em uma escola técnica de formação profissional que possui os cursos de administração e redes para jovens no município de Abreu e Lima de regime integral. O estudo direciona-se a perspectiva da análise quanto à continuidade da educação básica através da modalidade à distância, visto que as aulas presenciais foram coibidas devido ao processo

¹ Graduanda do Curso de Psicologia do Centro Universitário Estácio do Recife, georginaserafim@yahoo.com.br;

pandemico instalado desde março de 2020 no Brasil, bem como a percepção em relação ao aprendizado durante o período.

O enfoque da pesquisa é na inserção da modalidade à distância para os alunos, oferecendo ainda reflexões a cerca desse modelo educacional, como também foi de pretensão analisar como o público alvo envolvido, então jovens, perceberam a adoção do modelo de educação a distância.

A necessidade de ampliação de discussões sobre esse tema e contexto, deve-se aos reflexos que serão percebidos no futuro a cerca do mercado de trabalho, sobre os modelos de seleção e avaliação de ensino e classificação para inserção jovem na educação superior.

Apesar de no atual momento já tenham sido iniciadas algumas discussões e olhares a cerca do tema em nosso país, especialmente no município de Abreu e Lima, tendo em vista a relevância da pesquisa a ser desenvolvida, pois no município em estudo, os alunos possuem particularidade e perspectivas de um futuro significativo visto pertencerem em instituição de regime integral, bem como analisar os diferentes aspectos do modelo ensino remoto.

METODOLOGIA

O presente trabalho de pesquisa foi direcionado, segundo (GIL, 2002, p.37) nas seguintes classificações:

- a) Quanto aos objetivos à pesquisa é considerada descritiva, têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis, e explicativa porque tem como preocupação central identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos.
- b) Quanto ao problema foi abordado de forma quantitativa, pois é considerado tudo o que é quantidade, e tradução dos números obtidos.
- d) Análise bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

Foi realizada consulta bibliográfica, pois é importante para qualquer estudo. Ainda foi realizado contato com os alunos como campo de observação para a produção da pesquisa, o contato com os alunos foi de extrema importância para levantamento das hipóteses.

Diante da pesquisa descrita, aconteceu à análise de como os alunos perceberam a inserção das aulas remotas durante o período de pandemia. A entrevista foi realizada com 17 alunos do curso técnico em administração de uma escola técnica no município de Abreu e Lima que atualmente atua em regime integral de ensino. Para que acontecessem as entrevistas, foi elaborado um roteiro com 4(quatro) questões objetivas dentro de parâmetros que foi identificado através dos relatos apresentados em sala de aula e da observação. As entrevistas elaboradas, enviada e respondida pelos alunos através de formulário online, com autorização dos entrevistados e, posteriormente transcritos para realização de análise e conteúdo.

REFERENCIAL TEÓRICO

Inserção das aulas remotas

A instauração da pandemia em PE teve notificação em 19 de março de 2020, desde então, as aulas presenciais foram suspensas. Como medida, o recesso escolar de junho foi antecipado para maio, tendo as aulas de formato remoto iniciado em 01 de junho de 2021, tendo essas retornado, pulatinamente de acordo com a realidade de cada município do estado de PE.

Diante do cenário relativo à saúde instalado no mundo (pandemia), cada estado e município procuraram se adequar na medida em que a educação não fosse mais ainda afetada do que já foi. Tal afirmativa deve-se a fatores como a desigualdade de acesso a informação e a tecnologia já então percebidas, ficasse ainda mais evidente.

Segundo FREIRE (1973):

“Educação pode dirigir-se a dois caminhos: para contribuir para o processo de emancipação humana, ou para domesticar e ensinar a ser passivo diante da realidade que está posta. Assim, a educação deve também ter agentes que se posicionem diante da realidade, que optem pela construção de um saber comprometido com a maioria popular, ou que fiquem alheios a essas questões e contribuam para a manutenção das desigualdades. A opção majoritária das instituições educacionais parece seguir claramente os padrões neoliberais e apresenta, portanto, uma dependência em relação às demandas do mercado de trabalho, o que coaduna com um processo educativo fragmentado da realidade, com sentido, apenas, para ser aplicado à lógica dominante, geradora da passividade e da submissão aos valores consumistas, mas que se apresenta, por outro lado, com um discurso "humanista" e "democrático" da escola cidadã (FREIRE, 1973 p. 21).

A educação sempre foi percebida pelas classes menos favorecidas da sociedade como uma possibilidade de emancipação, com a instauração dessa relação de saúde mundial, os fatores que poderiam ser de inclusão se tornaram mais ainda equidistantes.

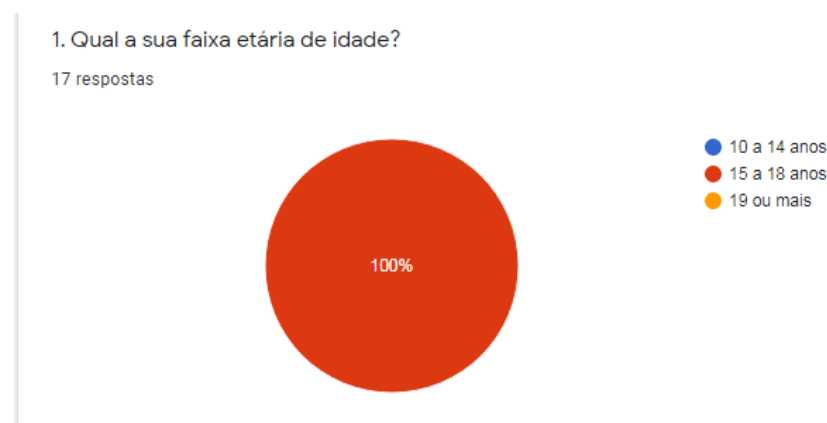
Deve ser analisado também, que a inserção da tecnologia no contexto escolar é algo evolutivo e que hoje pode ser considerado um processo irreversível conforme afirma Moran 2013: “Essa nova escola se tornará mais visível nos próximos anos, com a chegada da geração digital à vida profissional”. O cuidado da visão do autor, deve ser o olhar atento da instituição e dos atores como professores em observar se essa disponibilidade de recursos não traz algo intrínsecos como a exclusão, para aqueles alunos que buscam o acesso a educação, mas talvez não possuam as ferramentas necessárias para utilização, visto que hoje é uma realidade de diversos alunos inseridos na educação pública.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Buscou-se investigar a percepção e sentimento dos alunos envolvidos no processo de formação escolar durante o período instaurado da pandemia. Para tal, foi elaborado um questionário com 4(quatro) questões em analisaremos alguns pontos a cerca do processo educacional, aplicado a 17 (dezesete) alunos participantes do 2º ano do ensino médio/técnico em administração, de um escola de regime integral do município de Abreu e Lima.

Faixa Etária

Figura 1. Faixa Etária dos alunos



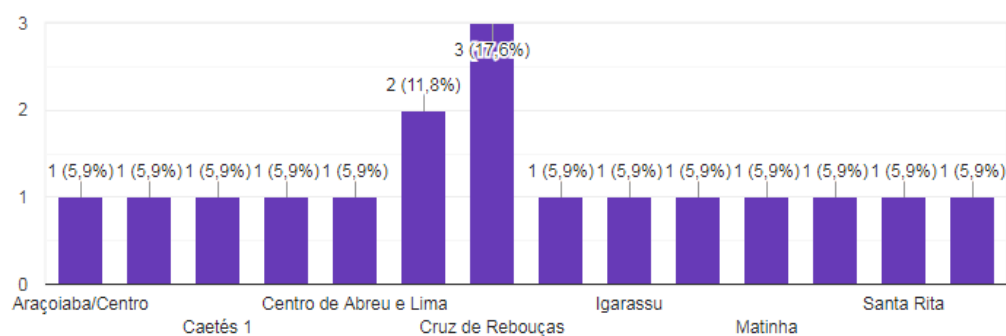
Fonte: A autora

Dos alunos participantes da pesquisa, em sua totalidade eles pertencem de 15(quinze) a 18(dezoito) anos de idade. Tal análise faz-se necessária, para identificar os impactos que a formação educacional e a pandemia fará no futuro desses jovens que no ano subsequente a esse estudo, estarão possivelmente inseridos na formação superior, bem como no mercado de trabalho.

Figura II – Município de Residência

2. Qual o bairro que você reside?

17 respostas



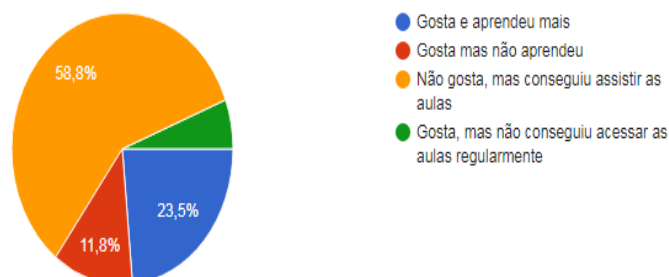
Fonte: A autora

Nos resultados apresentados através da pergunta acima, buscou-se identificar o bairro onde os alunos residiam, percebendo assim sua locomoção até a escola. A localização da escola em estudo está no centro do município de Abreu e Lima, sendo assim, identifica-se que os alunos em estudo deslocam-se em sua maioria de bairros próximos da localização da escola (centro de Abreu e Lima 11,8% e 17,6% de Cruz de Rebouças), um percentual de 5,9% deslocam-se de bairros próximos da escola, (Caetés, Igarassu, Matinha e Santa Rita). Para os alunos que se deslocam do município de Araçoiaba tem distância cerca de 38,3 km.

Figura III – Percepção das aulas remotas

5. Como voce percebe as aulas remotas?

17 respostas



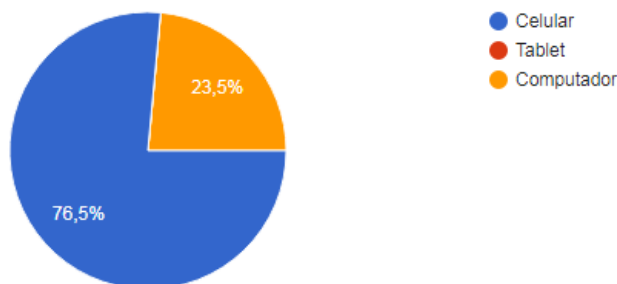
Fonte: A autora

Diante do questionameto acima, os alunos foram questionados em como perceberam as aulas remotas. 23,5% evidenciaram que gostam da adoção das aulas remotas e aprenderam mais durante o período, 11,8% gostam do formato remoto, mas não aprederam o conteúdo exposto, 58,8% informaram que não gostam do modelo de ensino adotado, mas conseguiram assistir as aulas e 5,9% informaram gostar do modelo de ensino, mas não conseguiam acessar as aulas regularmente. Os resultados apresentados entram em conformidade com informações evidenciadas em aula, que vão desde a não se sentirem a vontade para retirar dúvidas, em relação ao conteúdo exposto em aula pelo professor, as meninas apresentaram bastantes queixas em relação ao tempo destinado para a aula e as tarefas domésticas, o que as impediam de ter atenção focada as aulas remotas.

Figura IV – Recursos Tecnológicos

6. Qual o meio que voce utilizou para assistir as aulas remotas?

17 respostas



Fonte: A autora

Os dados acima evidenciam que 76,5% dos entrevistados reponderam que acessavam as aulas pelo celular, e 23,5% acessavam as aulas pelo computador. O que nos remete que ainda há uma carência a recursos tecnológicos para o acesso as aulas. Vale ressaltar que o recurso mais utilizado no caso exposto foi o celular, não seria o mais adequado para o processo de ensino, visto que alguns são dos pais, alguns emprestados, ouveram relatos de solicitação de doação de colegas e parentes para que os alunos pudessem acompanhar as aulas no modelo remoto..

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É sabido que o ensino remoto foi adotado por todas as formas de ensino no mundo, a fim de diminuir os impactos causados pela pandemia, porém, a adoção desse modelo de ensino, nos possibilita inúmeras reflexões a cerca dos processos de ensino e aprendizado no Brasil.

Percebemos impactos causados pela desigualdade de acesso a tecnologia, a usência de equipamentos eletrônicos, a percepção dos jovens a seus docentes, a forma de exposição de conteúdo, a novas técnicas de ensino, a mudanças na rotina de alunos e professores.

A principal carência evidenciada por alunos e professores e seus relatos, são da disponibilildade de equipamentos, a carência ainda mais evidente nos fazendo refletir sobre de quem deveria ser essa responsabilidade, ou ao menos quem deveria se preocupar com o caso dos alunos que não puderam acompanhar as aulas pois não possuíam equipamento. O quão contraditório é o que percebe-se quando se busca do aluno quanto a sua inserção no mundo digital. Como este ator pode ser incluso se não possui ao menos acesso a um recurso básico, gerando impactos nítidos quanto a formas e modelos de ensino.

As diferentes formas e/ou modelos devem ser constatemente analisadas para que em sua implantação sejam percebidas mudanças nos atores envolvidos, sejam na forma de ensino e que o processo adotado seja de diminuir impactos e desigualdades, sentindo seus reflexos nos mais diversos aspectos, sejam eles tecológicos, de acessibilidade, aos diversos atores envolvidos, bem como para que seu aproveitamento seja o mais significativo possível e ao invés de trazer outras carências e questões a serem analisadas, tenha-se o melhor aproveitamento possível.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Educação para a liberdade.** Porto: Escorpião, 1973.

GIL, Antônio Carlos, 1946 - **Como elaborar projetos de pesquisa**/Antônio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002

MORAN, José e BARBOSA, Alexandre. **Novas tecnológicas estão mudando radicalmente ambiente escolar.** Disponível em:

<http://redeglobo.globo.com/globoeducacao/noticia/2013/06/novas-tecnologias-jaestao-mudando-radicalmente-o-ambiente-escolar.html>. Acesso em 24 jul. 2021